



Faculdade Presbiteriana
Mackenzie Rio

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

PÓS-GRADUAÇÃO EM CONTROLADORIA E FINANÇAS



Projeto Pedagógico do Curso
Pós-Graduação em Controladoria e Finanças – *lato sensu*

I. JUSTIFICATIVA

Em consequência de variações econômicas, políticas, sociais, culturais e tecnológicas, vivemos numa época de grandes e radicais transformações que impõem mudanças no perfil das empresas e dos profissionais.

A oferta deste curso é decorrente da existência de solicitações de profissionais preocupados em assegurar uma melhor qualificação, não só pela necessidade sempre presente de atualização profissional, mas também, pela caracterização de um mercado dinâmico e altamente competitivo, onde aqueles com diferenciais de preparação profissional estarão em vantagem em relação a seus pares, além de estarem agregando valor às empresas para as quais estejam colaborando.

II. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

No âmbito da tradição calvinista, o projeto educacional que deu início ao Instituto Presbiteriano Mackenzie, mantenedora da Universidade Presbiteriana Mackenzie e presentemente da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, tem sua origem no ano de 1870, a partir da obra de um casal de missionários presbiterianos norte-americanos, Rev. George Whitehill Chamberlain e sua esposa Mary Ann Annesley Chamberlain, em São Paulo, SP.

Na primavera de 1870, utilizando sua própria residência como sala de aula, Mary Chamberlain recebeu três crianças para a escola que se iniciava. Desde o ponto de partida, impôs-se o princípio que permanece até os dias de hoje, 144 anos passados, de não fazer distinção de sexo, credo ou etnia, acolhendo crianças que a escola da época não acolhia. No segundo ano, em 1871, foi fundada a Escola Americana, embrião do Colégio Presbiteriano Mackenzie, que passou a funcionar em um local mais espaçoso, acolhendo então 44 alunos.

Se numericamente a escola era inexpressiva, a proposta pedagógica se apresentava ambiciosa e pioneira, para não dizer francamente revolucionária para os padrões da época. Seu modelo baseava-se no sistema escolar americano: as classes eram mistas, praticava-se ginástica, aboliram-se as repetições cantadas e os castigos físicos (a famosa palmatória), introduziu-se a experimentação. Grande ousadia foi enfatizar a liberdade religiosa, racial e política, numa época em que as escolas eram



reservadas à elite monarquista e escravagista. A escola foi pioneira em receber filhos de abolicionistas, republicanos, protestantes e judeus.

Em 1885, o médico e educador norte-americano Horace M. Lane recebeu a Escola Americana das mãos do Reverendo George Chamberlain, passando a conduzir por quase três décadas os destinos da crescente instituição educacional presbiteriana. Datam dessa época a Escola Normal, o Protestant College (denominado Mackenzie College a partir de 1895), o Curso Superior de Comércio (1886), embrião dos posteriores cursos nas áreas de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis, o Curso Superior de Preparatórios e a Escola de Engenharia Mackenzie College – mais antigo estabelecimento de ensino de engenharia do país, no segmento privado e confessional. A inserção do nome “Mackenzie” nesse contexto expressa a homenagem prestada ao advogado e filantropo, John Theron Mackenzie, cujo legado financeiro permitiu a construção da Escola de Engenharia.

Em 1876, foi criado o Curso Superior de Filosofia, funcionando junto à Escola Americana com a finalidade principal de preparar professores. Poucos anos depois, em 1879, foi comprada uma área no bairro de Higienópolis, São Paulo, onde se encontram sediados, hoje, tanto o Colégio quanto a Universidade.

Marco do pioneirismo que sempre permeou a instituição, a criação da primeira experiência oficial de cotitulação internacional, tendo a University of the State of New York como entidade associada (1893). Outros marcos: O primeiro curso de Química Industrial de São Paulo (1911); o mais antigo curso de engenharia Química do país (1922); introdução do Sistema Decimal Dewey de catalogação de bibliotecas no Brasil (1926); primeiro curso de Biblioteconomia do Brasil (1930); primeira Faculdade de Arquitetura do estado de São Paulo (1947); exigência de Projetos-Tese para os concluintes dos cursos superiores, antecipando-se ao requisito das monografias de conclusão de curso hoje implantado pelo Ministério da Educação; criação de uma rede de cursos de alfabetização de adultos, antecipando-se ao MOBRAL.

Em 1927, graduaram-se as primeiras mulheres pelo Mackenzie College. Foram três no Curso de Química Industrial. Quase imediatamente após, em 1929, graduou-se a primeira Engenheira Arquiteta.

O Mackenzie acompanhava o desenvolvimento do país republicano no campo da educação; e para o Mackenzie também se havia voltado o olhar de inúmeros educadores "escola novistas" que, à época, levantavam a bandeira do ensino técnico-profissionalizante como um imperativo necessário à reconstrução educacional do país. Em 1932 começavam as



aulas do Curso Técnico Mackenzie, destinado às áreas de Química Industrial, Mecânica e Eletricidade.

Em 1940, por exigência do Estado Novo, o Mackenzie College passou a ser denominado Instituto Mackenzie. Eram suas unidades a Escola Americana, o Colégio Mackenzie, a Escola Técnica e a Escola de Engenharia. Na linha histórica temos: Mackenzie College (1892–1940), seguida do Instituto Mackenzie (1940-1997), depois Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), entidade mantenedora da Universidade Presbiteriana Mackenzie e da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio.

Em 1947, o curso de Arquitetura, então vinculado à Escola de Engenharia, deu origem à Faculdade de Arquitetura, a primeira no Brasil, com essa designação. No mesmo ano, foi instalada a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, que mais tarde (1980) se desdobraria em Faculdade de Letras e Educação, e Faculdade de Ciências Exatas e Experimentais.

No ano de 1950, foi criada a Faculdade de Ciências Econômicas, que veio a dar origem ao atual Centro de Ciências Sociais e Aplicadas. Destaca-se que, em 1952, a Universidade Mackenzie foi reconhecida pelo Decreto nº 30.511, assinado pelo Presidente Getúlio Vargas e pelo Ministro da Educação, Dr. Ernesto Simões da Silva Filho, sendo solenemente instalada em 16 de abril daquele ano. Na sua origem, a nova universidade – terceira no estado de São Paulo – foi constituída das seguintes unidades acadêmicas: Escola de Engenharia, Faculdade de Arquitetura, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e Faculdade de Ciências Econômicas.

A criação da Faculdade de Direito deu-se em 1953. No ano de 1965, a Universidade Mackenzie tornou-se mais uma vez pioneira nas suas iniciativas, ao escolher como Reitora a Professora Esther de Figueiredo Ferraz, primeira mulher no hemisfério sul a ocupar esse cargo. Foi ela, também, anos mais tarde, a primeira mulher no Brasil a se tornar Ministro de Estado da Educação.

Anos mais tarde, em 1970, foram instaladas a Faculdade de Comunicação e Artes e a Faculdade de Tecnologia, esta última tendo atualmente a denominação de Faculdade de Computação e Informática. Em 1998, constituiu-se a Faculdade de Psicologia e, nos dois anos seguintes, surgiram a Faculdade de Teologia e a Faculdade de Educação Física, esta última localizada no então Campus Tamboré (atual Campus Alphaville).

Em 1999, a Universidade Mackenzie passou a ser denominada Universidade Presbiteriana Mackenzie - UPM, reafirmando, assim, sua identidade confessional.

O Mackenzie é uma comunidade fortemente integrada, e atribui-se a isso a identidade de propósitos entre a comunidade de mestres e alunos e,

acima de tudo, uma tradição cultural afetiva compartilhada na instituição, batizada de *espírito mackenzista*.

Com essa característica empreendedora e pioneira, o Instituto Presbiteriano Mackenzie decidiu estender sua atuação e ampliá-la. A cidade do Rio de Janeiro foi a sede pioneira da Igreja Presbiteriana do Brasil, associada vitalícia do IPM. Em 12.08.69 chegava ao Brasil, desembarcando no Rio de Janeiro, o primeiro Missionário Presbiteriano, Rev. Ashbell Green Simonton. Daí a escolha, dentro do planejamento estratégico do Instituto, de ampliar para a capital do Rio de Janeiro a proposta educacional Mackenzista.

Atualmente, a instituição “Mackenzie” é um dos maiores complexos educacionais no contexto da América Latina, atuando nas mais diversas áreas do conhecimento humano, que vão da Educação Básica ao Ensino Superior, compreendendo neste segmento três dezenas de cursos de Graduação, quase 20 cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, além de seis dezenas de cursos *Lato Sensu* e amplo portfólio de atividades de Extensão. Esse histórico de inúmeras realizações na área da educação projeta um desenvolvimento da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio - FPMR, nascida com o objetivo de construir no Rio de Janeiro a excelência acadêmica já alcançada em São Paulo.

No Rio de Janeiro, o Instituto Brasileiro de Contabilidade – IBC, anterior mantenedor da Faculdade Moraes Júnior, embrião da FPMR, foi inaugurado em 20.09.16, com sede provisória na Associação dos Empregados do Comércio, à Rua Gonçalves Dias, 42, 2º andar, a fim de congregar guarda-livros e contabilistas, elevando-lhes o nível cultural e aprimorando o exercício profissional.

Era imprescindível, já na década de 20, o preparo profissional acadêmico para o domínio dos recursos científicos e tecnológicos, motivando, assim, o IBC, a acabar com o empirismo na atividade contábil. Fundou, então, em 1926, a Escola Técnico-Comercial, oficialmente reconhecida pela Portaria de 14.10.30, do Ministério de Estado da Agricultura, Indústria e Comércio. Em 1932, passou a funcionar no sobrado do prédio da Rua da Carioca, 52, com os cursos Propedêuticos, Técnico de Guarda-Livros e Perito Contador.

Em 16.10.34, foi criado o Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, que passou a ser a entidade mantenedora da Escola Técnica Comercial. Esta procurou adequar-se à reforma do ensino de 1961, passando a denominar-se, em 1963, Colégio Comercial do Instituto Brasileiro de Contabilidade, IBC, atualmente sem atividades didático-pedagógicas.

João Ferreira de Moraes Júnior, um dos fundadores do IBC, almejava a articulação sequencial do curso técnico de contabilidade de nível médio com o curso de grau superior, porém, não logrou êxito. A criação da Faculdade de Ciências Contábeis e Atuariais prevista no Estatuto do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro continuava no papel até 25 de abril 1964, quando, precisamente no Dia do Contabilista, o Docente Píndaro José Alves Machado Sobrinho, imbuído do mesmo ideal e tenacidade de Moraes Júnior, realizou o sonho dos contabilistas, inaugurando e instalando a Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas do IBC, tendo passado depois, em lugar de IBC, a ostentar o nome do líder dos contabilistas - Moraes Júnior, em homenagem aos seus feitos em prol dos contabilistas decorrentes das suas campanhas, entre eles o reconhecimento e a regulamentação da profissão, do ensino médio e superior de Contabilidade, a normalização da fiscalização do exercício profissional, o projeto da criação do Conselho Federal de Contabilidade e dos Conselhos Regionais de Contabilidade (Lei nº 9.295 de 27.04.46).

A Instituição de Ensino Superior, mantida pelo IBC, iniciou sua atividade com a denominação de Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas Moraes Júnior, no dia 25.04.64, ex vi do Parecer nº 82, de 11.04.64, aprovado pelo plenário do Conselho Federal de Educação, divulgado na Revista Documenta nº 25, às páginas 9 e 11, com o Curso Superior de Ciências Contábeis, e teve confirmada a autorização pelo Decreto Federal nº 55.909, de 09.09.65.

O funcionamento do curso de graduação em Administração começou em 1968, tendo o Parecer de nº 07/1968, de 30.01.68, sido aprovado pelo Conselho Federal de Educação (CFE) e divulgado pela Revista Documenta nº 80, pagina 42, em decorrência da regulamentação da profissão de Técnico em Administração, pela Lei nº 4769, de 9 de setembro de 1965. Destaque-se que a IES foi primeira instituição privada de ensino superior a implantar esse curso logo após a sua regulamentação e fixação da respectiva matriz curricular pelo Conselho Federal de Educação.

Em função do pleno e regular funcionamento dos cursos de graduação em Ciências Contábeis e em Administração, comprovado pelos termos de visita de avaliação in loco dos técnicos em assuntos educacionais da Delegacia Regional do Ministério da Educação e Cultura – MEC do Rio de Janeiro, esses cursos superiores foram reconhecidos pelo Decreto nº 66.406, de 02.04.70, publicado no Diário Oficial de 03.04.70, fl.1.

Os Cursos de Direito e Ciências Econômicas foram autorizados por Decretos assinados pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República,



Dr. Itamar Franco, em 22.12.92, publicados no Diário Oficial de 23.12.92, *ex vi* dos despachos nº 601/90 e 799/90 do Ministro da Educação, Prof. Murílio de Avellar Hingel, Diário Oficial de 12.02.90, considerados os Pareceres 661/92 e 3/92, aprovados, respectivamente, em 21.12.92 e 02.12.92, pelo Conselho Federal de Educação, Documenta 355 e 384.

Desde cedo o IBC firmou convênios com o Centro de Integração Empresa – Escola – CIEE e com grande número de conceituadas organizações privadas e públicas, para realização de estágio supervisionado.

A IES passou a denominar-se Faculdade Moraes Junior por competente autorização mediante Portaria MEC nº 1888, de 30.12.94, Diário Oficial de 04.01.95.

A sede da Faculdade ocupa posição peculiar, na parte central da maior área de comércio popular do Brasil e uma das maiores do mundo, a chamada SAARA (nome derivado da sigla da Sociedade dos Amigos da Rua da Alfândega e Adjacências, criada em 1962). O prédio localiza-se próximo à Rede Ferroviária, ao principal eixo de comunicação com as zonas Norte e Sul, as Avenidas Presidente Vargas, Passos e Rio Branco, além das linhas 1 e 2 do Metrô.

Tal região, que o planejamento municipal denomina Centro Histórico, é bem maior do que o bairro do mesmo nome, abrigando quatorze bairros, interligados por espessa malha de ruas, túneis e avenidas.

Em agosto de 2005, objetivando promover as ações acadêmicas da Faculdade Moraes Júnior, o IBC, associou-se ao IPM, fazendo nascer a Faculdade Moraes Júnior Mackenzie Rio, atual FPMR. A partir de 2008, substituiu-se a mantenedora original, o IBC (que recebera a manutenção após a criação da Faculdade, pelo Sindicato dos Contabilistas, em 1964), pelo igualmente tradicional IPM, preservando-se a estrutura administrativa e implementando-se investimentos na recuperação da estrutura física. A mudança da manutenção trouxe vários benefícios, como, dentre outros, melhorias na infraestrutura e na qualificação do corpo docente, com implantação de Núcleos Docentes Estruturantes em todos os cursos, maior número de docentes em tempos parcial e integral e abertura de novos grupos de pesquisas.

Com a nova situação, passos importantes vêm sendo paulatinamente tomados. Este novo momento já tem sido marcado por investimentos realizados na mantida em diversos aspectos institucionais. As diretrizes harmonizam-se inteiramente com os eixos norteadores do “Planejamento Estratégico 2012-2020” definido pelo Conselho Deliberativo do IPM para o mesmo horizonte temporal, evidenciando uma mobilização sinérgica de



toda a Instituição em busca da consolidação dos padrões de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão.

Sempre preocupada com a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, a Faculdade adota políticas institucionais que estabelecem uma série de diretrizes que nortearão a atuação de todos os segmentos e instâncias da FPMR nos próximos anos. As ações devem atender a um perfil de formação holística de concepção dos fenômenos naturais, do meio ambiente e da sociedade, contudo, sem abandonar demandas mais específicas da sociedade, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão.

Em novembro de 2014, a Congregação dos Docentes em assembleia histórica, e em votação unânime, elaborou um novo Regimento Geral, alterando o nome da IES, para FACULDADE PRESBITERIANA MACKENZIE RIO, igualmente aprovada por unanimidade pelo Conselho Deliberativo do Instituto Presbiteriano Mackenzie e homologada pelo Ministério da Educação, através da Portaria nº 1077 de 23.12.15.

A partir deste novo horizonte, está posta a proposição da FPMR de pertencer a um projeto de uma comunidade acadêmica fortemente integrada, dedicada a promoção da cidadania e à formação plena dos educandos, pautando-se nos espírito e propósito da tradição cristã reformada calvinista.

A concepção dos cursos de Pós-graduação respaldou-se no histórico da instituição, respeitando sua missão, visão e objetivos.

III. MISSÃO E VISÃO INSTITUCIONAL

Missão significa o direcionamento para a atuação da Instituição no âmbito da sociedade em que está inserida. A Missão institucional encontra-se assim definida: *“Educar o ser humano, criado à imagem de Deus, para o exercício pleno da cidadania, em ambiente de fé cristã reformada”*. A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio tem relevante papel no atendimento a essa missão por intermédio dos conteúdos, recursos e metodologias próprios nas suas várias áreas acadêmicas.

A Visão da FPMR permeia todos os planos de ação e o desenvolvimento de sua prática cotidiana. Dessa forma, a Visão de *“Ser reconhecida pela sociedade como instituição confessional presbiteriana e filantrópica, que se dedica às ciências divinas e humanas, comprometida com a responsabilidade socioambiental, em busca de contínua excelência acadêmica e de gestão”*, organiza a composição e o desenvolvimento do currículo de maneira que possa ser refletida em todos os aspectos.



O currículo e as políticas e estratégias de ação, dirigidos por esta visão e aplicados no âmbito do Curso de Pós-Graduação em Controladoria e Finanças, têm como fim maior favorecer o reconhecimento efetivo, pelos alunos e pela comunidade, de uma instituição que prima pela excelência, considerando seu papel na sociedade, sua relação com os outros e com Deus.

IV. PRINCÍPIOS E VALORES

A FPMR tem por finalidade desenvolver as funções de ensino, pesquisa e extensão, em todas as áreas do conhecimento humano, atendendo às diretrizes curriculares do Ministério da Educação e às demandas da sociedade na qual se insere, praticando e expressando os valores descritos a seguir:

- Na conduta pessoal: dignidade, caráter, integridade e espírito mackenzista;
- No exercício da atividade profissional: ética, competência, criatividade, disciplina, dedicação e disposição para o trabalho voluntário;
- No relacionamento interpessoal: lealdade, respeito mútuo, compreensão, honestidade e humildade;
- No processo de decisão: busca de consenso, de justiça, de verdade, de igualdade de oportunidade para todos;
- No relacionamento entre órgãos colegiados, coordenadorias e departamentos: cooperação, espírito de equipe, profissionalismo e comunicação adequada;
- No relacionamento com outras instituições: responsabilidade, independência e transparência;
- Na sociedade: participação e prestação de serviços à comunidade;
- E, em todas as circunstâncias, agir com amor, que é o vínculo da perfeição.

A FPMR, no âmbito de seu Curso de Pós-Graduação em Controladoria e Finanças concretiza e consolida esses valores por meio de uma prática pedagógica que:

- Tem como característica essencial a aquisição, por seus alunos, de um Código de Ética baseado nos ditames da consciência e do bem, que reflitam os valores morais exarados nas Escrituras Sagradas, voltados para um desempenho crítico e eficaz da cidadania;
- Forma cidadãos responsáveis, capazes de exercer a liderança de grupos sociais em que venham a atuar, buscando soluções éticas, criativas e democráticas, capazes de superar os problemas com os quais venham a se defrontar;
- Forma profissional com inteligência autônoma, que se utilize de um diálogo crítico com a realidade social, culminando com a prática do “aprender a pensar” voltada à ação concreta e empreendedora;

- Ensina criticamente a seus alunos, de forma contínua, o conhecimento atualizado das diversas áreas do saber;
- Orienta as ações sociais, buscando a consciência crítica e a participação dos diferentes grupos, rumo ao desenvolvimento humano.

V. OBJETIVOS DO CURSO

- Habilitar o aluno a ser capaz de demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar das atividades contábeis e de controladoria;
- Habilitar o aluno à concepção de meios de criar mecanismos de captação, análise e mensuração de informações financeiras e patrimoniais para qualquer tipo de organização;
- Instrumentalizar o aluno para assumir posições de liderança, fundamentadas na capacidade de avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas no ambiente profissional;
- Habilitar o profissional para uma atitude empreendedora, com vistas ao gerenciamento e à administração dos recursos humanos, físicos, materiais e de informação;
- Conscientizar o profissional sobre sua responsabilidade social, por meio do desenvolvimento de atitudes e valores orientados para a cidadania e para a solidariedade, que incluam a compreensão dos determinantes sociais, culturais, econômicos, comportamentais, ambientais e legais do seu exercício profissional.
- Estimular a responsabilidade e o compromisso com o contínuo aperfeiçoamento profissional, de forma a facilitar a integração e troca de experiências com profissionais de diferentes especialidades;
- Estimular o aluno para as práticas sociais relacionadas ao seu papel como sujeito concreto que vive em determinado meio ambiente, contexto histórico e sociocultural, com suas condições físicas, emocionais, intelectuais e culturais.

VI. PÚBLICO-ALVO

Portadores de diploma universitário que desejem aperfeiçoar seus conhecimentos, que exerçam funções que exijam capacitação e aperfeiçoamento profissional no campo da gestão econômico-financeira ou que desejem abrir novas possibilidades de atuação.

VII. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA



O curso foi concebido com o objetivo de capacitar profissionais interessados em evoluir nas suas posições, aumentando sua visão geral em atividades na área de finanças e controladoria, bem como desenvolver a capacidade e habilidade para pensar e decidir, através da utilização das ferramentas oferecidas ao longo do curso.

Objetiva, ainda, estimular a reflexão e discussão entre Teoria x Prática, proporcionando a troca de experiências referente às questões profissionais, ampliando o conhecimento relativo à evolução dos negócios, com visão de mercado global.

Nesse sentido, o curso de Controladoria e Finanças busca apresentar aos alunos conhecimento acadêmico e prático que lhes permita tornarem-se críticos quanto ao uso de procedimentos tidos como aceitos, nas áreas contábil, financeira e de negócios, possibilitando aos profissionais que já atuam nessas áreas e outras afins, uma visão adequada e atualizada das mais modernas técnicas utilizadas, através da exposição fundamentada em bibliografia atualizada específica, exercícios práticos, estudo de casos, etc.

VIII. ATUALIZAÇÃO DO PROJETO

Há turmas do referido curso em andamento para as quais, necessidades de atualização e demandas de mercado impõem modificações com frequência.

Tais alterações visam atualizar o curso com as mais modernas tendências adotadas pelas universidades internacionais, visando a adequada inserção e permanência de seus formandos nos mercados profissionais regionalmente demarcados. Buscamos alcançar níveis mais elevados de autoconfiança dos alunos, relativamente às suas capacidades para interagir com a matemática e a estatística, associados a maior utilidade e necessidade percebida da sua aplicação nos problemas relacionados à gestão das empresas e dos negócios. Além disso, realizamos o contínuo redimensionamento da disciplina “Estrutura e Elaboração das Demonstrações Contábeis” que mantém todo o seu conteúdo atualizado em conformidade com as normas expedidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis-CPC.

Assim, fez-se necessária a reformulação da carga horária de cada disciplina, de modo que o novo formato do curso a oferecer seja o seguinte: Análise de Projetos e Avaliação de Empresas - 28 horas-aula; Controle Interno – 28 horas-aula; Estatística Aplicada a Finanças – 24 horas-aula; Estrutura, Elaboração e Análise das Demonstrações Contábeis – 40 horas-aula; Finanças Corporativas – 28 horas-aula; Gestão de Pessoas e Comportamento Organizacional – 16 horas/aula; Gestão de Carreiras – 16 horas-aula; Gestão Estratégica de Custos – 32 horas-aula; Jogos e Simulação de Negócios – 24 horas-aula; Matemática



Financeira – 24 horas-aula; Mercado Financeiro – 28 horas-aula; Metodologia de Pesquisa, Técnicas de Apresentação e Seminário - TCC – 24 horas-aula; Orçamento e Controle Empresarial – 28 horas-aula e Planejamento Tributário – 28 horas-aula

IX. COORDENAÇÃO

Prof. M.Sc. Jairo Corrêa de Sá

Experiência acadêmica: Docência no ensino superior desde 2001 (Universidade Estácio de Sá e Faculdade Moraes Junior Mackenzie-Rio nos cursos de graduação e Pós-graduação). Orientador de trabalho de conclusão de curso na Graduação e na Pós-graduação.

Experiência profissional: Ampla vivência (39 anos) em atividades nos segmentos governamental, financeiro, industrial e comercial; Experiência em cargos executivos e de assessoria para os segmentos mencionados; Elaboração, implementação e supervisão de projetos de transformação organizacional; Supervisão e acompanhamento de programas de desenvolvimento de equipes de alto desempenho; Análise financeira e corporativa de empresas e grupos empresariais; Analista de Mercado da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, desde 1994, onde exerceu as funções de Superintendente Administrativo-Financeiro – 1998 / 2001 e Gerente de Investidores Estrangeiros – 1996 / 1998.

Publicações: a) Estado do Rio de Janeiro. Secretaria de Estado de Administração e Reestruturação. Fundação Escola de Serviço Público do Estado do Rio de Janeiro. **Coletânea do 8º Concurso de Casos e Textos.** /Rio de Janeiro - Secretaria de Estado de Administração e Reestruturação/ Fundação Escola de Serviço Público do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: FESP-RJ, 2003. 208p. 1. Administração Pública – Casos e Textos I. Teixeira, Sonia Maria Fleury II. Wenceslau, Ana Maisano Ribeiro III. Lobato, Lenaura de Vasconcelos Costa OV. Lima, Ulisses Mauro V. Esaki, Aneth Satie VI. Silva, Maria da Penha da VII. **Sá, Jairo Corrêa de (1º Lugar).** A EVOLUÇÃO DAS TEORIAS ADMINISTRATIVAS E SEU IMPACTO NA GESTÃO PÚBLICA NO BRASIL. VIII. Cova, Carlos José Guimarães IX. Esaki, Aparecida Kazue X. Fundação Escola de Serviço Público (Rio de Janeiro). XI. Título. CDD 351;

b) ANÁLISE DA GERAÇÃO INTERNA DE ÁGIO EM OPERAÇÕES DE AUMENTO DE CAPITAL EM COMPANHIAS ABERTAS COM PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA DO MESMO CONTROLADOR. **REVISTA CADE** / Faculdade Moraes Junior Mackenzie-Rio. VOL.13. 2007;



- c) ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O PODER DE CONTROLE SOCIETÁRIO. **REVISTA CADE** / Faculdade Moraes Junior Mackenzie-Rio. VOL.14. 2008
- d) OPERAÇÕES FINANCEIRAS ESPECIAIS BASEADAS EM AÇÕES DE PRÓPRIA EMISSÃO MANTIDAS EM TESOURARIA AO AMPARO DA INSTRUÇÃO CVM Nº 10/80 - COMENTÁRIOS SOBRE AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DA OPERAÇÃO REALIZADA PELA CIA VALE DO RIO DOCE. **REVISTA CADE** / Faculdade Moraes Junior Mackenzie-Rio. VOL.15. 2009;
- e) DIFERENÇAS CONCEITUAIS NA CONVERGÊNCIA DAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE AO PADRÃO INTERNACIONAL, RELATIVAS AO GOODWILL EM REESTRUTURAÇÃO SOCIETÁRIA DE SOCIEDADES SOB CONTROLE COMUM. **REVISTA CADE** / Faculdade Moraes Junior Mackenzie-Rio. VOL.11. N.1. 2012;

X. CARGA HORÁRIA TOTAL

Em sala de aula (aulas expositivas): 368 h/a

Período de orientação (após a conclusão dos módulos): 90 dias

XI. PERÍODO e PERIODICIDADE

No curso proposto, as aulas têm duração aproximada de 15 meses, sendo estabelecido, adicionalmente, um período de 90 dias corridos para a finalização, apresentação e aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso pelo professor orientador e, eventualmente, pela banca examinadora.

Turno: noturno, das 18h 30min às 22 h (equivalente a 4 h/a por dia). Aulas ministradas duas vezes por semana (segundas e quartas-feiras ou terças e quintas-feiras). Normalmente a periodicidade de oferta de cursos é semestral: março e setembro, entretanto, poderão vir a ser lançadas novas turmas em épocas distintas.

XII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ementas:

1) MATEMÁTICA FINANCEIRA (24h-aula)

Noções preliminares. Conceituação de matemática financeira. Campo de aplicação. Conceituação de Valor do dinheiro ao longo do tempo. Capitalização Simples (Juros Simples e Descontos Simples). Capitalização Composta (Juros Compostos e Descontos Compostos). Rendas Certas (ou anuidades) e empréstimos. Sistemas de amortização. Valor Presente Líquido (VPL) e Taxa Interna de Retorno (TIR). Alternativas de Investimento. Métodos ou Sistemas



de Amortização. Utilização exaustiva da Calculadora Financeira HP-12C e/ou Planilha Eletrônica Excel.

Bibliografia:

- Assaf Neto, Alexandre. Matemática Financeira e Suas Aplicações. São Paulo: Atlas, 2012.
- BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **A Matemática das Finanças com Aplicações na HP 12C e Excel**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2008. **(livro eletrônico)**
<http://online.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522465705>
- PUCCINI, Abelardo Puccini. **Matemática Financeira: Aplicada e Objetiva**. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
- SAMANEZ, Carlos P. **Matemática Financeira**. 5 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014.
- SILVA, André Luiz Carvalhal. **Matemática Financeira Aplicada**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

2) ESTRUTURA E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (40h-aula)

Contabilidade Societária. Relatórios obrigatórios e econômico-financeiros de uso gerencial. Lei 6.404/76 e suas alterações; Lei 11.638/07; Lei 11.941/09; Informação contábil: histórico, utilidade e usuários; Princípios de contabilidade: Resolução CFC 750/93 (atualizada – CFC 1.282/10); Resolução CFC 1.121/08 – (NBC TG ESTRUTURA CONCEITUAL) e deliberação CVM n.º 675/11; RESOLUÇÃO CFC N.º 1.328/11; Lei 6.404/76 e suas alterações; Normas Brasileiras de Contabilidade; Harmonização com as normas internacionais – IFRS; Aplicação das normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC; Estrutura das demonstrações contábeis; Balanço Patrimonial; Demonstração do Resultado do Exercício – DRE; Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL; Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC; Demonstração do Valor Adicionado – DVA; Notas Explicativas Relatórios e pareceres que acompanham as demonstrações; Investimentos em controladas e coligadas; Demonstrações consolidadas; Instrumentos Financeiros. Noções de Auditoria Independente.

Bibliografia:

- ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Curso de Contabilidade Introdutória em IFRS e CPC**. São Paulo: Atlas, 2014.
- ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Curso de Contabilidade Avançada em IFRS e CPC**. São Paulo: Atlas, 2014.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de; LOPES, Alexsandro Broedel. **Teoria Avançada da Contabilidade**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de. MARTINS, Eliseu e GELBCKE, Ernesto Rubens. **Manual de Contabilidade Societária**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2013. **(livro eletrônico)**



<http://online.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522477289>

- PEREZ JUNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luís A. Martins de. **Contabilidade Avançada – Texto e Testes com as respostas**. 8 ed. São Paulo: 2012.

- VICECONTI, Paulo; NEVES, Silvério das. **Contabilidade Avançada e análise das Demonstrações Financeiras**. 17 ed. São Paulo: Saraiva, 2013. **(livro eletrônico)**

<http://online.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502200180>

3) ESTATÍSTICA APLICADA A FINANÇAS (24h-aula)

Estatística aplicada na determinação do risco dos investimentos. Análise de risco e retorno e sua relação com a expectativa de resultados. Medidas de tendência e dispersão: Média e Variância. Regressão linear. Probabilidades.

Bibliografia:

- ANDERSON, D. R. [et al]. **Estatística Aplicada à Administração e Economia**. 3 ed. São Paulo: Thomson Learning, 2015.

- DOANE, David P; SEWARD, Lori E. **Estatística Aplicada à Administração e Economia**. 4 ed. Porto Alegre: McGraw Hill, 2014. **(livro eletrônico)**

<http://online.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563308962>

- SARTORIS, Alexandre. **Estatística e Introdução à Econometria**. São Paulo: Saraiva, 2013.

- TRIOLA, M. F. **Introdução à Estatística**. 10 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

4) ANÁLISE DE PROJETOS E AVALIAÇÃO DE EMPRESAS (28h-aula)

Crerios de classificação de investimentos: Valor Presente Líquido, Taxa Interna de Retorno, Payback, Orçamento de capital. Seleção de projetos. Avaliação de empresas. Índices de Rentabilidade, eficiência e produtividade.

Bibliografia:

- ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. **Fundamentos de Administração Financeira**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

- CATELLI, Armando (organizador). **Controladoria: Uma abordagem da Gestão Econômica**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2015.

- GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira**. 12 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

- HOJI, Masakazu. **Administração Financeira e Orçamentária: Matemática Financeira Aplicada, Estratégias Financeiras e Orçamento Empresarial**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

- MEGLIORINI, Evandir. **Administração Financeira**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. **(livro eletrônico)**

<http://mackenzie.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788564574434#9788564574434/pages/-12>



- MORANTE, Antonio Salvador; JORGE, Fauzi Timaco. **Controladoria – Análise Financeira, Planejamento Controle Orçamentário**. São Paulo: Atlas, 2008. **(livro eletrônico)**

<http://online.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522466580>

- OLIVEIRA, Luis Martins de; PEREZ JÚNIOR, José Hernandez; SANTOS, Carlos Alberto dos. **Controladoria Estratégica: Textos e Casos Práticos com Solução**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

- PARISI, Claudio. **Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Atlas, 2011.

5) ORÇAMENTO E CONTROLE EMPRESARIAL (28h-aula)

Conceito de orçamento. Finalidade do orçamento. Elaboração de orçamentos nas diversas áreas: de vendas, produção operacional, despesas operacionais. Consolidação do orçamento: balanço projetado, resultado projetado, fluxo de caixa projetado.

Bibliografia:

- ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. **Fundamentos de Administração Financeira**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

- GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira**. 12 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

- HOJI, Masakazu. **Administração Financeira e Orçamentária: Matemática Financeira Aplicada, Estratégias Financeiras e Orçamento Empresarial**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

- MEGLIORINI, Evandir. **Administração Financeira**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. (livro eletrônico)

<http://mackenzie.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788564574434#9788564574434/pages/-12>

6) PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO (28h-aula)

A importância do planejamento tributário. Redução da carga tributária. Planejamento tributário. Lucro simples, lucro arbitrado, lucro presumido e lucro real. Incentivos fiscais. Juros sobre capital próprio. Imposto de Renda, CSSL, PIS, COFINS.

Bibliografia:

- ANDRADE, Eurídice Soares Mamede de, LINS, Luiz dos Santos e BORGES, Viviane Lima. **Contabilidade Tributária**. São Paulo. Editora Atlas, 2013.

- LUZ, Érico Eleutério da. **Contabilidade Tributária**. Curitiba: Intersaberes, 2014. **(livro eletrônico)**

<http://mackenzie.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582123850#9788582123850/pages/-2>



- OLIVEIRA, Luis Martins de [et al]. **Manual de Contabilidade Tributária**. 13 ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- PEGAS. Paulo Henrique Barboza. **Manual de Contabilidade Tributária**. Rio de Janeiro. Editoria Freitas Bastos. 2014.
- RESENDE, Amaury José; PEREIRA, Carlos Alberto; ALENCAR, Roberta Carvalho de. **Contabilidade Tributária – Entendendo a Lógica dos Tributos e Seus Reflexos Sobre o Resultado das Empresas**. São Paulo: Atlas, 2010. **(livro eletrônico)**
<http://online.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522480173>

7) JOGOS E SIMULAÇÃO DE NEGÓCIOS (24h-aula)

Jogos aplicados a negócios - Etapas de um jogo. Processo decisório em jogos. Trabalho em equipe - Negociação. Simulações Empresariais. Revisão e integração dos conceitos utilizados na gestão empresarial: Contabilidade Gerencial - (demonstrativos contábeis, planejamento financeiro e estrutura patrimonial), Finanças - (índices econômico-financeiros e orçamentos), Custos Industriais - (custeio direto e custeio por absorção), Marketing - (estratégias de preços, previsão de demanda, concessão de prazo para pagamento e desconto nas vendas), Produção - (sistemas de produção, admissão ou demissão de pessoal, políticas de compra e estocagem da matéria-prima e escolha de ritmo de operação da empresa), Princípios de Administração e Engenharia Econômica - (investimento em imobilizado/tipos de equipamentos).

Bibliografia:

- ABRAMCZUK, André A. A Prática da Tomada de Decisão. São Paulo: Atlas, 2009. **(livro eletrônico)**
<http://online.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522464371>
- FIANI, Ronaldo. **Teoria dos Jogos**. 3 ed. São Paulo: Campus. 2004
- GIL, Antonio de Loureiro; BIANCOLINO, Cesar Augusto; BORGES, Tiago Nascimento. **Sistemas de Informações Contábeis – Uma Abordagem Gerencial**. São Paulo: Saraiva, 2011.
- GONÇALVES, Rosana C. M. Grillo; RICCIO, Edson Luiz. **Sistemas de Informação: Ênfase em Controladoria e Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2009. **(livro eletrônico)**
<http://online.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522471232>
- MARION, José Carlos. **Análise das Demonstrações Contábeis**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MARTINS, Eliseu. DINIZ, Josediton Alves. MIRANDA, Gilberto José. **Análise Avançada das Demonstrações Contábeis. Uma Abordagem Crítica**. São Paulo: Atlas, 2012.



- MATARAZZO Dante C. **Análise Financeira de Balanços**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- SILVA, José Pereira da. **Análise Financeira das Empresas**. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2013. **(livro eletrônico)**
<http://online.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522483754>

8) GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS (32h-aula)

Conceito de custos. Terminologia. Sistema de acumulação de custos: por ordem e por processo. Custos fixos e variáveis. Métodos de custeio: vantagens e desvantagens na sua adoção. Utilização do método de custeio variável para tomada de decisão. Decisão de Investimento: capital próprio ou capital de terceiros. Margem de contribuição. Ponto de Equilíbrio. Custo padrão *versus* orçamento. Centros de responsabilidade: centros de custo e de lucro. Preço de transferência. Vantagem competitiva. Gestão de estoques. Modelo de lote econômico. Custo de oportunidade.

Bibliografia:

- DUTRA, René Gomes. **Custos: Uma Abordagem Prática**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- HORNGREN, Charles T.; DATAR, Srikant M. e FOSTER, George. **Contabilidade de Custos**. v I. 11 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2013.
- MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- STARK, José Antonio. **Contabilidade de Custos**. São Paulo: Pearson Prentice Hall. **(livro eletrônico)**
http://mackenzie.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576051183#9788576051183/pages/_1

9) MERCADO FINANCEIRO (28h-aula)

Sistema Financeiro Nacional; Formação das taxas de juros. Renda Fixa. Títulos Públicos (LTN, LFT, NTN) e Privados (debêntures, Commercial Paper, securitização, CDB, Letras Hipotecárias, etc). Renda Variável: Ações, mercado primário e secundário, Novo mercado, Índice BOVESPA, Análise Fundamentalista, de Múltiplos e Gráfica. Derivativos: Origem e aplicações: histórico, definição e participantes. Opções, Mercado Futuro, Termo, Swap: funcionamento, principais contratos e estratégias, sistemas de garantia. Modelo de Black & Scholes. A incorporação dos derivativos aos novos modelos de gestão.

Bibliografia:

- ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado Financeiro**. 12 ed. São Paulo: Atlas 2014.
- FORTUNA, Eduardo. **Mercado Financeiro: Produtos e Serviços**. 19 ed. Rio de Janeiro: Ed. Qualitymark, 2015.



- KERR, Roberto. **Mercado Financeiro e de Capitais**. São Paulo: Pearson, 2011.
(livro eletrônico)

http://mackenzie.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576058892#9788576058892/pages/_1

- NIYAMA, Jorge Katsumi e Gomes, Amaro L. Oliveira. **Contabilidade de Instituições Financeiras**. 3 ed. São Paulo: Atlas 2012.

10) FINANÇAS CORPORATIVAS (28h-aula)

Cálculos financeiros fundamentais para avaliação econômica de investimentos. Métodos de avaliação econômica de investimentos. Risco, retorno e custo de oportunidade: Modelo de Precificação de Ativos (CAPM). Custo de capital e geração de valor: Custo Médio Ponderado de Capital. Fontes de financiamento. Estrutura de capital. Custo de capital, WACC e alavancagem.

Bibliografia:

- ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças Corporativas e Valor**. 7 ed. São Paulo: Atlas 2014.

- MATIAS, Alberto Borges. **FINANÇAS CORPORATIVAS DE CURTO PRAZO: A Gestão do Valor do Capital de Giro** - vol. I. 2 ed. São Paulo: Atlas 2014.

11) CONTROLE INTERNO (28h-aula)

Conceitos, avaliação, importância, responsabilidades, rotinas, vínculos com a auditoria interna, relação custo versus benefícios do controle, Lei Sarbanes Oxley: Origem e reflexos no Brasil e no Mundo, COSO I e COSO II.

Bibliografia:

- ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

- GRAMLING, Audrey A. [et al]. **Auditoria**. 7 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

- ATTIE, William. **Auditoria: Conceito e Aplicações**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

- ATTIE, William. **Auditoria Interna**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012.- PEREZ JUNIOR, José Hernandez. **Auditoria de Demonstrações Contábeis – Normas e Procedimentos**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2012. **(livro eletrônico)**

<http://online.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522469918>

- POUBEL DE CASTRO, Domingos. **Auditoria, Contabilidade E Controle Interno No Setor Público**. 6 ed. São Paulo: Atlas 2015.

12) METODOLOGIA DA PESQUISA E TECNICAS DE APRESENTAÇÃO DE TCC - SEMINÁRIOS DE PESQUISA (24h-aula)

Pesquisa: aspectos básicos. Pesquisa qualitativa X quantitativa. A Elaboração do Projeto. Tema, Hipótese, Objetivos. A elaboração de um artigo científico: aspectos metodológicos. Bibliografia preliminar. Fontes primárias e



secundárias. Pesquisa de Campo. Regras da ABNT. Redação da Monografia. A escolha do tema. A escolha do orientador. A relação aluno/ orientador. O início do projeto. Bibliografia preliminar. Apresentação do projeto: aspectos metodológicos. Resultados preliminares. Confronto de dados. Apresentação do cronograma de trabalho. Bibliografia complementar. A avaliação dos projetos.

Bibliografia:

- AZEVEDO, Celicina Borges. **Metodologia Científica**. 2 ed. São Paulo: Manole, 2009. **(livro eletrônico)**
<http://mackenzie.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520428979#9788520428979/pages/1>
- DEMO, Pedro. **Metodologia do Conhecimento Científico**. São Paulo: Atlas, 2015.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 22 ed. São Paulo: Cortez, 2015.

13) GESTÃO DE PESSOAS E COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL (16h-aula)

Desenvolvimento da capacidade de direção e liderança, habilidades e competências. O contexto de negócios na gestão de pessoas; Transformações contemporâneas nas funções de direção e liderança. Gerenciando mudanças; processo de mudança x progresso da empresa. Administração de conflitos; habilidades estratégicas e interpessoais: a reflexão e o diálogo, poder; influência e motivação; Provocando a motivação nas pessoas. Desenvolvimento de equipes; fases de desenvolvimento da equipe. Processos de captação e retenção de talentos. Escolhendo e desenvolvendo talentos. Aplicando a técnica de seleção por competências.

Bibliografia:

- Hitt, Michael A. **Comportamento Organizacional**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2013.
- Wood Jr, V. Caldas, Miguel P. **COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL: Uma Perspectiva Brasileira**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

14) GESTÃO DE CARREIRA (16h-aula)

A Gestão da Mudança - Um processo de reinvenção ou reestruturação da cultura organizacional e da estratégia organizacional; Desenvolvimento de Carreira X Cenário de Mercado X Competências Valorizadas; Gestão de desempenho; Motivação - motivos que levam a ação; Feedback e características de um feedback efetivo. PDI – plano de desenvolvimento individual - identificar traçar metas para o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais.



Bibliografia :

Dutra, Joel Souza. Veloso, Elza Fátima Rosa. E-Book - **DESAFIOS DA GESTÃO DE CARREIRA**. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Dutra, Joel Souza. E-Book - **GESTÃO DE CARREIRAS NA EMPRESA CONTEMPORÂNEA**. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

XIII. CORPO DOCENTE

Prof. Fabio Silva Barreto. Graduado em Administração de empresa pela Faculdade Unicarioca. Também atua como instrutor do curso Office Empresarial na empresa Pensar Mais Ltda. Possui experiência empresarial nas áreas de logística e distribuição, contas a pagar e receber, treinamento e desenvolvimento e gestão da qualidade.

Prof. M. Sc. Leonardo Santoro. Mestre em Administração e Desenvolvimento Empresarial pela UESA; Especialista em Contabilidade e Finanças; Bacharel em Administração e Ciências Contábeis pela Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio; Professor da mesma e de cursos de Pós-graduação.

Prof. M. Sc. Marcelo da Costa Grifo. Mestre em Ciências Contábeis pela UERJ/RJ; Especialista em Contabilidade e Finanças; Contador e analista de crédito do BNDES; Professor Universitário e de Pós-graduação; grande experiência nas áreas de auditoria, finanças, controladoria, planejamento e gestão em empresas de portes e segmentos diversificados.

Prof. M. Sc. Marco Antonio Papera Monteiro. Mestre em Economia Empresarial na UCM. Bacharel em Ciências Atuariais pela UFRJ (2003). Graduando em Direito na UNIRIO. Professor de Métodos Quantitativos Aplicados a Finanças – UESA – Pós-Graduação em Gestão Financeira e Mercado de Capitais. Analista de Mercado de Capitais da Comissão de Valores Mobiliários.

Prof. M. Sc. Jairo Corrêa de Sá. Mestre em Gestão Empresarial pela FGV-RJ, Pós-graduado em Contabilidade Internacional pela USP-UFRJ, Pós-graduado em Administração da produção – SOMLEY; Bacharel em Economia pela UGF e Bacharel em Ciências Contábeis pela Faculdade Moraes Junior. Prof. da Graduação da UESA no curso de Administração; Prof. de graduação e Pós-graduação da FPMR; 30 anos de experiência em cargos executivos de empresas, indústria, comércio e serviços financeiros. Analista concursado da



CVM, onde já foi Superintendente Administrativo Financeiro e Gerente de Investidores Estrangeiros.

Prof^a. Mônica Maltese. Experiência em empresas de médio e grande porte atuando na área comercial relacionamento com clientes e RH, atendimento a grandes clientes corporativos. Professora de módulos de Negociação e Vendas, Gestão de Recursos Humanos e Psicologia Organizacional para o curso de Gestão de Negócios, com ênfase em Serviço e Varejo. Psicóloga formada pela UGF, IAG Máster da PUC em RH, Pós-Graduação em Busines/ABA (Holding Amil) – Ex-Coordenadora Executiva de Negócios Corporativos da UNIMED-RJ; Ex-Gerente Geral da Afamar Capital Humano; Ex-Gerente de Negócios do Grupo Foco Recursos Humanos; Ex-Gerente de Contas Corporativas e Coordenadora de RH do Grupo Amil. Participante de vários Seminários Internacionais; ASSOCIATES: MBA Empresarial - Sandra Betti Consultoria; Cargos e Salários - BZ Consultores Associados Ltda.; Grafologia - Grafia Consultoria; Endomarketing - Wilson Cerqueira Consultoria; Critérios de Excelência - Fundação para o Prêmio Nacional da Qualidade.

Prof^a. M. Sc. Cynthia Bariao da Fonseca Braga. Possui mestrado em contabilidade pela USP e vasta experiência em contabilidade, tendo inclusive liderado o processo de implantação das IFRS no BNDES. Foi gerente da PWC, onde trabalhou durante muitos anos e atualmente é analista da Superintendência de Normas Contábeis da CVM.

Prof. M. Sc. Antonio Carlos Sousa. Bacharel em Ciências Econômicas (UFRJ). Pós-graduado em Engenharia Econômica (UFRJ). Mestrado em Administração (UFRJ-COPPEAD). Pós-graduado em Mercado de Capitais, Mercados Futuros e de *Commodities* (UCAM). Mestre em Ciências Contábeis (UFRJ). Pesquisador do Núcleo de Estudos em Gestão e Estratégia em Negócios da UFRRJ. Atualmente, atua como Professor do Curso de Pós-graduação em Contabilidade para Gestão e Negócios da UFRJ, já tendo lecionado no curso de Pós-graduação em Finanças Corporativas da UFRRJ, no curso de Finanças Corporativas (MBA) do CEFET e no curso de Pós-graduação em Mercado de Capitais, Mercados Futuros e de *Commodities* da UCAM. Atuou como Economista da Comissão de Política Aduaneira do MF e exerce atualmente o cargo de Analista de Mercado de Capitais na CVM. Coautor de artigos aprovados em diversos congressos (nacionais e internacionais).

Prof. M. Sc. Bruno Fainguelernt. Sólida experiência na área de finanças, Mestre em Administração pela COPPEAD - UFRJ – Pós-Graduação em Administração

Financeira pela FGV-RJ, formação em Engenharia Elétrica pela UFRJ –Analista da Comissão de Valores Mobiliários.

Prof. Thiago Macedo Pereira de Matos. Sólida experiência na área de auditoria. Mestrando em Contabilidade pela UERJ/RJ. Graduação em Ciências Contábeis (UFC/CE); MBA em Finanças/IBMEC – RJ. Participação como instrutor de treinamentos de contabilidade e auditoria desde 2007 na Deloitte e na Ernst & Young; Mais de 220h de treinamento ministrados sobre novas normas contábeis (CPC's) e novas normas de auditoria (NBC-TA's e NBC-TR's); Desenvolvimento de trabalhos de auditoria independente em empresas de grande porte, em diversos segmentos econômicos. Trabalhos relacionados a reports em contabilidade brasileira, IFRS e US-GAAP. Gerente de Auditoria - Ago/11 a Jan/12 Ernst & Young Terco (Fortaleza); Gerente de Auditoria De Ago/07 a Jun/11 Deloitte Touche Tohmatsu (Rio de Janeiro); Supervisor de Auditoria - Abr a Jun/07 KPMG Auditores (Fortaleza), incluindo planejamento, organização, estabelecimento de controles e treinamento de equipes. Assessoramento tributário às áreas de vendas, marketing e custos. Mitigação de riscos e redução de passivos tributários. Coordenação de equipe responsável pela gestão fiscal de grandes empresas. Experiência em empresas de consultoria (PricewaterhouseCoopers e Deloitte); MBA em finanças - IBMEC, Contadora pela USU e Bacharel em Direito pela UCM. Ex-Gerente de Impostos Weatherford Ind. e Com Ltda.; Ex-Gerente Fiscal Abengoa Brasil; Ex-Coordenadora Fiscal Net Rio S.A.; Ex-Coordenadora da Área Fiscal, Planejamento e Gestão Tributária; Ampla – antiga Companhia de Eletricidade do Rio de Janeiro – CERJ. Experiência em Consultora Tributária: PricewaterhouseCoopers, Deloitte Touche Tohmatsu e Trevisan Auditores Independentes.

Profª. M. Sc. Leila Batista Mello. Doutoranda em Ciências Contábeis e Mestre em Ciências Contábeis – Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da UFRJ; Bacharel em Ciências Contábeis – Faculdade Machado de Assis; possui Pós-Graduação Lato Sensu pelo IAG da PUC do Rio de Janeiro em Negócios Financeiros; Professora Universitária e Gerente Geral de Unidade de Negócios do Banco do Brasil. Autora, Coautora e palestrante de diversos trabalhos em seminários nacionais e internacionais: Análise Comparativa das Demonstrações dos Fluxos de Caixa de Companhias Brasileiras Emissoras de ADR's às Exigências do FAS n.95: Uma investigação qualitativa de sua divulgação no Brasil; Contribuição ao Aprimoramento aos Modelos Dinâmicos de Capital de Giro: Uma Avaliação do Endividamento de Curto Prazo das Companhias: EMBRAER, Metal Leve e Marcopolo; Análise da Utilização do Custeio do Ciclo de Vida e do



Custeio Kaizen para Tomada de Decisão; Controle Gerencial em Empresas Brasileiras Internacionalizadas: O caso do Banco do Brasil S.A.

Prof. Paulo Roberto dos Santos Mercedes. Graduado em Ciências Contábeis. Especialista em assuntos tributários. RTT e os impactos da nova contabilidade na apuração de IR e CSLL. Professor de cursos de Planejamento Tributário na Mackenzie, UFF, UCAM, UGF e em outras instituições.

Prof. M. Sc. Paulo Roberto Portinho de Carvalho. Mestre em Administração de Empresas (1996 - 1998) – PUC-RIO; Formado em Engenharia Mecânica (1990 - 1995) – PUC/RIO. Possui perfil multidisciplinar, com experiência docente em diversas áreas de conhecimento. Gerente Geral do Instituto Nacional de Investidores (2003/2012); Analista de Mercado da CVM. Autor dos livros: **O Mercado de Ações em 25 Episódios.** Rio de Janeiro. Editora Campus Elsevier, 2009, e **Quanto Custa Ficar Rico?** – Rio de Janeiro. Editora Campus Elsevier, 2010.

Prof. M. Sc. André da Costa Ramos. Mestre em Ciências Contábeis pela UERJ; Pós-graduado em Controladoria pela UESA; Bacharel em Ciências Contábeis pela Faculdade Moraes Junior. Contador da Petrobrás S/A; foi analista contábil e supervisor de controladoria dos Hotéis Othon S/A; Prof. Vinculado ao CRC/RJ; Prof. de graduação e Pós-graduação da UESA; Prof. de graduação do Centro Universitário ABEU. Diversos artigos publicados em revistas técnicas especializadas.

Prof. M. Sc. Madson Vasconcelos. Mestre em Ciências Contábeis (UERJ), Especialista em Administração Financeira pela Fundação Getúlio Vargas. Sua experiência profissional inclui o cargo de Chefe do Serviço de Revisão e Tomada de Contas Secretaria de Estado de Fazenda do Rio de Janeiro, Gerente de Normas Contábeis e de Auditoria da Comissão de Valores Mobiliários e docência nos cursos de Ciências Contábeis no CUPL e na FPMR.

Prof. Mauro Ricardo de Mattos. Especialista em Economia Empresarial pela UCAM – Univ. Cândido Mendes; Especialista em Finanças pela COPPEAD/UFRJ; Bacharel em Ciências Contábeis pela Faculdade Moraes Junior e Bacharel em Ciências Econômicas pela Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do RJ; Economista do BNDES; Professor de Matemática Financeira e Mercado Financeiro pela UESA; Professor de Pós-graduação da UCM e UESA; Coordenador do Núcleo de métodos Quantitativos da UESA; Prof. de Pós-graduação da UNIGRARIO; Ministrou cursos na ABAMEC/RJ, Grupo Paes



Mendonça, CVM, Golden Cross, FESP-RJ, entre outros. Analista de mercado concursado da CVM.

Prof. Leonardo Machado dos Santos. Atuário pela UFRJ com Extensão em Gestão Empresarial pela COPPEAD UFRJ, atuou em grandes empresas do mercado de seguros como a Bradesco Seguros e Sulamérica Seguros. Em 2007, ingressou no Instituto de Resseguro do Brasil (IRB), via concurso à época, onde atuou por 5 anos, se consolidando como Coordenador de Área, responsável pela negociação e precificação de Contratos de Resseguro de Grandes Riscos como Petróleo, Aviação, Transportes, Cascos Marítimos, dentre outros. Atualmente na Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) desde de 2012, após aprovação em concurso para autarquia, atua na área de fiscalização responsável pelo mercado de Resseguros, Contratos de Seguro no Exterior e Emissões em Moedas Estrangeiras.

Profª. Doutora Patrícia da Motta Vieira Figueredo. Possui Doutorado em Psicologia Social pela UERJ e Mestrado em Psicologia Social pela UGF, tendo sido bolsista CAPES no Mestrado e bolsista da FAPERJ no Doutorado. Professora da FPMR. Tem experiência com pesquisas na área da Psicologia Social, destacando temas como: estresse, burnout, qualidade de vida, saúde do trabalhador, relacionamento conjugal, comunicação, habilidades sociais, locus de controle.

Prof. M. Sc. Carlos Alexandre Nascimento Wanderley. Mestre em Ciências Contábeis pela FACC/UFRJ; Pós-graduado (MBA) em Auditoria e Contabilidade pela UFF; Pós-graduado (Especialização) em Auditoria e Perícia Contábil pela Universidade Niltonlins-MA; É graduado em Ciências Navais com habilitação em Administração de Sistemas pela Escola Naval; Membro associado do Instituto dos Auditores Internos do Brasil - IIABrasil; Professor universitário e de cursos de pós-graduação nas áreas de Auditoria e Contabilidade; Autor do livro Auditoria - Teoria e Questões (2ª Ed.), pela Editora Ferreira; coautor do livro Controle Interno, Controle Externo e Auditoria Governamental (2 ed.), pela Editora Ferreira; Atua no magistério para concursos na área de Auditoria e Contabilidade; Articulista com diversos artigos na área de Contabilidade e Auditoria publicados por diversas revistas acadêmicas; Atua como auditor interno governamental na Marinha do Brasil nas áreas de contabilidade pública e execução do orçamento.

Prof. M. Sc. Alexandre Lopes de Almeida. Graduado em Engenharia pela PUC-RJ com habilitação Civil em Estruturas e Geotecnia; Pós-graduado em Analista



de Mercado de Capitais pela FGV. Mestrado em Engenharia de Produção pela UFF na área de concentração de Estratégia, Gestão e Finanças Empresariais; Professor contratado pelo Departamento de Engenharia Industrial da UERJ para o curso de Pós-Graduação em Engenharia Econômica desde 1999. Professor do curso de graduação em Administração pela UESA; atua como analista de mercado de valores mobiliários na CVM, tendo ocupado a Gerência de Acompanhamento de Empresas-2 por 10 anos.

Prof^a. M. Sc. Mônica Encinas. Mestrado em Ciências Contábeis pela UERJ; Especialização em Engenharia Econômica pela UERJ; Graduação em Ciências Contábeis pela Faculdade Moraes Junior; Curso de Extensão em Contabilidade Internacional pela UFRJ; Metodologia do Ensino Superior pela FJV; TCC – Questões de Contabilidade Internacional (para Docentes) - CRC/UFRJ. Contadora desde Junho/2008 do BNDES.

Prof. Doutor Valdir Lameira. Doutor em Administração de Empresas pela PUC/Rio; Mestre em Engenharia de Produção na UFF; Pós-graduação em Engenharia de Produção na UFF; Pós-graduação em Finanças pelo IBMEC/FGV/CODIMEC; Graduação em Engenharia Civil na UFRJ; Palestrante/Professor nas seguintes instituições: PUC-Rio, IBMEC, UFF, UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA, UNIVERSIDADE ESTÁCIO DA SÁ, ABERJ, ABAMEC (RJ), BMF (RJ), CRC (RJ), CFC e IBEF. Palestrante pela CVM em 20 universidades pelo país; Livros publicados: Mercado de Capitais (2003), 2 ed. A Estrutura de Capital das Sociedades Anônimas (2001); Governança Corporativa (2001); Negócios em Bolsas de Valores (2005). Livros Eletrônicos Negócios em bolsa de valores e Avaliação de empresas. (www.conteudosvirtuais.com.br).

Prof. M. Sc. Marcos André Carvalho Neves. Graduado em Ciências Navais com habilitação em Ciência Contábeis e Administração; Pós-graduado em Ciências da Informação. Mestrado em Ciências Contábeis; MBA em Planejamento, Orçamento e Gestão Pública e em Auditoria Governamental. Professor contratado da UERJ, pela ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO e FINANÇAS; Ex-Professor assistente, pela ESCOLA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS e Professor do curso de pós-graduação em ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA, pela ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS, da UNIVERSIDADE DA CIDADE; Ex-Professor Adjunto da FACULDADE SÃO JUDAS TADEU, pela ESCOLA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS; Professor Convidado do Centro de Instrução Almirante Wandenkolk, para disciplina de Auditoria Governamental; e atua como Professor contratado, pela Fundação Getúlio Vargas, no curso de capacitação de servidores do Ministério das Finanças da República de Angola, em Angola.



XIV. METODOLOGIA

Como recursos metodológicos a serem empregados no curso podem-se destacar os seguintes:

- Aulas expositivas (uso de quadro branco, retroprojeter e data-show);
- Debates a partir de leituras de textos correlatos à área de Gestão Pública;
- Aulas no Laboratório de Informática;
- Filmes;
- Palestras de profissionais ligados às áreas de interesse do curso.

XV. INTERDISCIPLINARIDADE

O curso de Controladoria e Finanças é naturalmente interdisciplinar. Na presente proposta, há um viés econômico e financeiro eminentemente prático (Finanças Corporativas, Mercado Financeiro, Planejamento Tributário) e contábil (Estrutura e Elaboração das Dem.Contábeis, Gestão estratégica de Custos, Orçamento e Controle Empresarial). Há também disciplinas que associam as práticas atuais às necessidades futuras e de transição (Contabilidade Internacional, Análise de Projetos e Avaliação de Empresas, Gestão de Pessoas e Comportamento Organizacional). A busca interdisciplinaridade cabe ressaltar, é um dos objetivos da FPMR.

XVI. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Inobstante não haver uma exigência de atividades complementares, os alunos são incentivados a participar de eventos da Faculdade (palestras e seminários), bem como em outras instituições.

XVII. TECNOLOGIA

Os professores têm à disposição os seguintes equipamentos como recursos de apoio às atividades didático-pedagógicas: Datashow; Computador com leitor de CD/DVD; TV e Vídeo.

XVIII. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

Salas de aula acarpetadas, com sistema de refrigeração central, equipadas com os recursos descritos no item anterior mais quadro-branco e carteiras estofadas e acolchoadas. Acesso livre às dependências da Biblioteca da

Faculdade (inclusive sala de estudos individuais e em grupo), bem como aos Laboratórios de Informática da Instituição.

BIBLIOTECA: O acervo está em permanente complementação com a aquisição de novos títulos para atender à bibliografia básica das disciplinas, incluindo textos atualizados das diferentes disciplinas, obras de referência, bem como a assinatura de revistas científicas e programas online da área de Ciências Contábeis. A tipologia do material bibliográfico é a seguinte: Obras de referência (dicionários técnicos especializados, enciclopédias, glossários); Livros e manuais técnicos; Periódicos nacionais e estrangeiros; Produção intelectual; Normas técnicas; Catálogos técnicos e publicações seriadas.

LABORATÓRIOS: A comunidade acadêmica dispõe de 03 laboratórios de informática. Estão disponíveis os softwares, para apoio acadêmico e administrativo, todos devidamente registrados e licenciados, na forma da lei. Os laboratórios assegurarão acessos diários, de 2ª a 6ª feira das 07h às 22h, para que os docentes e discentes tenham plenas condições de desenvolvimento de seus estudos, práticas investigativas, trabalhos, consultas e serviços e cursos de extensão.

XIX. CRITÉRIO DE SELEÇÃO

O pré-requisito essencial para a admissão no Curso é possuir diploma de graduação em qualquer curso superior. Adicionalmente é exigido um currículo atualizado como critério adicional de seleção, que será utilizado eventualmente em entrevista com o coordenador do respectivo curso no caso de procura superior à oferta de vagas. Ao matricular-se no curso o aluno estará aceitando as normas estabelecidas pelo Regulamento Interno e Regulamentos da FPMR. Cada disciplina do curso terá sua avaliação própria. Caso o aluno seja reprovado em uma disciplina, por insuficiência de nota ou de presença, terá de repeti-la em um outro curso que venha a ser programado.

XX. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO

Cada disciplina terá uma avaliação de acordo com os critérios exigidos por cada professor regente, sendo exigida uma nota mínima igual ou superior a 7,0 (sete). É obrigatória a adoção, pelo professor regente, de mais de um critério de avaliação que, no seu conjunto, estabelecerão a nota final do aluno. Assim, cada aluno será avaliado por um conjunto de dois ou mais critérios, a saber: média da nota de trabalho(s) mais a nota de participação; ou média de nota(s) intermediária(s) com a nota de prova ou trabalho final.



O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC exigirá uma nota mínima igual ou superior a 7,0 (sete).

Ao final de cada disciplina, os alunos receberão um questionário de avaliação dos professores regentes, com 15 itens, quais sejam:

- Domínio do conteúdo programático
- Segurança na realização do trabalho
- Utilização de métodos e técnicas que facilitem a aprendizagem
- Capacidade de tornar o ensino interessante e atrativo
- Apresentação da matéria
- Clareza nas explicações
- Entusiasmo na sala de aula
- Relacionamento com o aluno
- Equilíbrio emocional, calma e sinceridade
- Atendimento às solicitações do aluno
- Disposição para ouvir o aluno durante as aulas
- Disposição para atender o aluno fora de aula
- Senso de justiça e coerência nas avaliações
- Pontualidade no início e no término das aulas
- Cumprimento do programa

Os alunos avaliarão o docente com os conceitos ÓTIMO, BOM, REGULAR ou FRACO. Há, no mesmo questionário uma avaliação administrativa, com os seguintes itens:

- Instalações (sala de aula, banheiros, bebedouro e outros)
- Atendimento ao aluno
- Secretaria do curso
- Serviço de cobrança
- Material didático (caso haja)
- Receptividade no ato da inscrição
- Coerência e clareza no contrato de serviços prestados

XXI. CONTROLE DE FREQUÊNCIA

No início de cada disciplina, o professor responsável receberá uma pauta com a lista de nomes e número de inscrição dos alunos em cada disciplina onde registrará as presenças e ausências. Ao final do curso verificar-se-á o cumprimento da presença mínima em 75% das aulas de cada aluno a fim de lhe permitir a expedição do certificado de conclusão do curso caso aprovado em todas as disciplinas oferecidas.



XXII. TRABALHO DE CONCLUSÃO

O TCC será um artigo científico ou monografia sobre tema relacionado ao curso, orientado pelos professores regentes do curso, indicados de acordo com a sua disponibilidade e interesse. O TCC será desenvolvido e apresentado pelo aluno ao orientador, em contatos quinzenais devidamente formalizados e registrados, e aprovado pelo professor orientador, dentro do período máximo de 90 dias contados a partir da data de conclusão do curso.

A disciplina Metodologia da Pesquisa auxiliará no desenvolvimento do trabalho. O TCC terá a supervisão do Núcleo de Trabalho de Conclusão de Curso e Estágio Supervisionado (NTCE) da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio. O TCC obedecerá ao estabelecido nas Instruções Normativas da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, sendo autorizado pelo Coordenador do Curso, em caráter excepcional, a isenção de apresentação do trabalho à banca, em sessão pública.

XXIII. CERTIFICAÇÃO

De acordo com as exigências da legislação educacional (Resolução CNE/CES nº 1 de 03 de abril de 2001), o aluno deverá elaborar um Trabalho de Conclusão de Curso. Atendidos os requisitos do curso, será oferecido um Certificado de Pós-graduação *Lato Sensu* terão validade nacional, emitido pela Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio.

Rio de Janeiro, junho de 2016.